

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , 2016

(Da Comissão Externa do Rompimento de Barragem na Região de Mariana - MG)

Solicita informações ao Ministro da Integração Nacional, Sr. Gilberto Magalhães Occhi, quanto às ações relativas ao desastre da barragem da Samarco Mineração em Mariana/MG.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, seja encaminhado pedido de informações ao Ministro da Integração Nacional, Sr. Gilberto Magalhães Occhi, quanto ao desastre da barragem da Samarco Mineração em Mariana/MG, em especial:

- os impactos já identificados, do desastre em questão, sobre a população, os serviços sociais e a infraestrutura, destacando-se tais impactos por Município afetado;

- as ações em desenvolvimento pelos órgãos de proteção e defesa civil, em cada Município afetado;

- os encaminhamentos adotados para restabelecimento do abastecimento de água potável e para garantia de moradia adequada às famílias desabrigadas;

- as ações específicas que estão sendo adotadas para atendimento de idosos, crianças e gestantes;

- as ações dos órgãos de proteção e defesa civil em desenvolvimento com outras instituições, tendo em vista o monitoramento dos impactos do desastre sobre a população atingida e sobre a bacia do rio Doce, em especial os pescadores e agricultores dependentes da água do rio Doce e afluentes;

- os relatórios apresentados pelos órgãos de proteção e defesa civil sobre a região atingida;

- os relatórios de vistorias realizadas pelos órgãos de proteção e defesa civil nas barragens de Fundão, Germano e Santarém;
- a situação do plano de emergência das barragens da Samarco Mineração e o grau de implantação desse plano;
- os Municípios situados à jusante das barragens da Samarco Mineração que possuem sistema de alerta implantado e, caso não tenham esse sistema, as providências que estão sendo tomadas junto à mineradora para a sua efetiva implantação;
- os Municípios da bacia do rio Doce que possuem Plano de Contingência e os órgãos de proteção e defesa civil criados;
- as ações de preparação em andamento pelos Municípios à jusante das barragens, tendo em vista evitar que novas tragédias ocorram na região; e
- os estudos em desenvolvimento pelos órgãos de proteção e defesa civil relativamente à segurança das barragens de rejeitos e ao seu mapeamento e à definição de medidas alternativas à deposição de rejeitos de mineração.

A Comissão também gostaria de ouvir sugestões do Ministério da Integração Nacional para a melhor adequação da legislação referente a licenciamento ambiental e segurança de barragens, proteção e defesa civil e sanções civis, penais e administrativas, bem como outros temas afetos ao evento.

Esclareço que as informações solicitadas decorrem da aprovação do Relatório nº 1, de 2015, pelo Plenário desta Comissão Externa, na reunião ordinária do dia 16 de dezembro de 2015.

JUSTIFICAÇÃO

O desastre ocorrido no Município de Mariana, em Minas Gerais, no dia 5 de novembro de 2015, com o rompimento da barragem de Fundão, da Samarco Mineração, deixou, conforme dados divulgados até o

presente, quinze mortos e seis desaparecidos, mais de seiscentas pessoas desabrigadas, o distrito de Bento Rodrigues totalmente destruído, diversos outros povoados e cidades invadidas pela lama, comunidades indígenas atingidas, várias cidades da bacia do rio Doce com abastecimento de água interrompido e bens histórico-culturais perdidos. O desastre trouxe severos impactos econômicos para Mariana e outros Municípios da bacia do rio Doce situados à jusante da barragem.

Acrescentem-se, ainda, os impactos de valor incalculável sobre os ecossistemas naturais, entre os quais a mortandade de peixes e a imediata perda de biodiversidade ao longo do rio Doce, a destruição de áreas de preservação permanente, o impacto em unidades de conservação, o risco de desaparecimento de espécies endêmicas na bacia, como o surubim-do-doce, a poluição e o assoreamento do rio e os impactos sobre a foz do rio Doce e a região marinha próxima a ela. A situação é dramática, os impactos ainda estão ocorrendo e não se tem ideia do que poderá ser recuperado, qual o custo dessa recuperação e em quanto tempo isso será possível.

As causas dessa tragédia ainda não foram esclarecidas, estando as investigações em andamento, mas já é certo que esse é o maior desastre ambiental do Brasil moderno e um dos maiores do mundo.

Diversas ações estão sendo desenvolvidas por órgãos federais, dos governos dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo e das Prefeituras afetadas, além de grupos voluntários. O requerimento de informações ora apresentado visa subsidiar a Comissão Externa do Rompimento da Barragem na Região de Mariana/MG (CEXBARRA) no acompanhamento das ações e análises realizadas pelos órgãos públicos, tendo em vista contribuir para que medidas destinadas ao restabelecimento da normalidade na região sejam adotadas o mais rapidamente possível.

Solicitamos o apoio dos ilustres Pares para este pleito, na certeza de que as informações solicitadas contribuirão de forma decisiva para o melhor esclarecimento dos fatos, a adoção das medidas de recuperação cabíveis e a adequação e o fortalecimento da legislação atinente à matéria.

Sala das Sessões, em de de 2015.

Deputado SARNEY FILHO

Coordenador da Cexbarra